Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Marline Pugles Shimabuku, a Dona Duca, nasceu em 28 de junho de 1945 na cidade de Santos, São Paulo, de pais vindos da Europa em busca de oportunidades longe da guerra.

Desde cedo, com energia de sobra para questionar o mundo ao seu redor e modificá-lo para melhor, ainda na sua infância, em virtude desses questionamentos e por estudar em escola religiosa, foi “convidada a sair” do colégio de freiras no qual cursava o primário. Seus estudos foram completados muitos anos mais tarde, já no supletivo para adultos, formando-se com louvor.

De família humilde, começou a trabalhar em banca de feira de rua, onde fez amizades dentro da comunidade japonesa de Santos. Por conta dessa proximidade, acabou conhecendo seu futuro esposo, seu amor e companheiro da vida toda, o mecânico Augusto Shimabuku, filho de japoneses.

Ainda cedo, aprendeu, por conta própria, a utilizar a máquina de costura, tornando-se costureira, fazendo inclusive o próprio vestido de noiva. Como se diz, “costureira de mão cheia”, trabalhando em ajustes e produzindo de tudo, de roupas masculinas e femininas a peças de casa, como colchas e tapetes. Até hoje, Dona Duca ainda produz peças na sua máquina, dentre elas as roupinhas de bonecas que ela recupera.

Depois de uma vida de muita luta e com seus três filhos já casados e encaminhados, Dona Duca e “Seu” Augusto compraram um sítio nos arredores de Miracatu para descansar nos finais de semana. Mas faltava algo.

Então, nos anos 90, foram para o Japão em busca de oportunidades e de realizar o sonho de conhecer a terra do Sol Nascente e suas maravilhas. Trabalharam no metrô em Tóquio por um ano e meio, mas a saudade dos filhos apertou e resolveram retornar para seu verdadeiro lar em São Vicente. Trouxeram muitas experiências e boas lembranças.

De volta ao sítio em Miracatu, certa vez Dona Duca observou um menino puxando um velho ferro de passar roupas, amarrado com um fio, este era seu brinquedo. A cena chamou sua atenção e a comoveu.

Na primeira oportunidade, comprou alguns brinquedos para distribuir para as crianças daquela família. A notícia sobre o gesto simples logo se espalhou e, como sempre tiveram um relacionamento afetuoso com todos das proximidades do sítio, quando lá retornavam, as crianças vinham perguntar se tinham levado mais presentes.

Sempre com sentimento de que algo estava faltando na sua vida, em 2002 surgiu a ideia de fazer uma festa de Natal em que o Papai Noel aparecesse para distribuir presentes àquelas crianças, mas, por não poder atender a todas, pediu ajuda aos amigos e, assim, veste-se de Papai Noel pela primeira vez e faz a distribuição e alegria daquela pequena comunidade em Miracatu.

Tamanha receptividade e repercussão fez com que, no ano seguinte, para dar continuidade a essa ação, fizesse a primeira campanha de arrecadação de brinquedos para atender um número maior de crianças.

Assim nasce a arrecadação de brinquedos novos e usados com a ajuda de amigos. O “algo” que faltava foi encontrado e, hoje, recebem brinquedos que passam a ser reciclados pelo casal. Bonecas desgrenhadas, sem roupas, riscadas, passam a ser recuperadas e ficam como novas; como ela sempre frisa, nenhuma sai sem calcinhas.

Os brinquedos de menino ficam a cargo de seu marido na recuperação. O mecânico nato em ação tira rodinhas de um para completar o outro e assim os vai recuperando com todo carinho.

Dessa forma, a corrente do bem com interessados em participar das ações abrem novas portas. Passaram a fazer a festa do Papai Noel no posto de Saúde na Praça Vitória, na Vila Voturuá, em associação de bairros, em asilos e onde houvesse oportunidade de fazer o bem.

Com o aumento da demanda, Dona Duca e “Seu” Augusto passaram a receber ajuda de voluntários na seleção, higienização, organização e distribuição a quem carinhosamente chamam de “andorinhas”. Quando não podem estar presentes fisicamente na distribuição dos brinquedos, encaminha-os pelas suas “andorinhas”, chegando assim a várias organizações da Baixada Santista.

Hoje, depois de 20 anos distribuindo brinquedos, Dona Duca anuncia que o Natal de 2023 será seu último como Papai Noel, passando o bastão para as “andorinhas”. Mas este anúncio já ocorreu em outras oportunidades, então fica a esperança de que realmente não seja o último.

Dona Duca, juntamente com “Seu” Augusto, ou como ela o chama com imenso carinho, “o Papai", tem tratado de montar uma rede de correntes com laços fortes, com elos forjados no amor e que durará pela eternidade. Oferece exemplos de virtudes que são imprescindíveis tanto para atravessarmos tempos difíceis quanto para termos dias melhores. Dona Duca e o “Papai" são a prova de que quanto mais amor você dá, mais amor você recebe.

Sabendo que a cada brinquedo doado, um sorriso é conseguido e que a cada ajuda atendida, novas amizades são feitas, a “Corrente do Bem" cresce o tempo todo, criando elos formados por corações que buscam a felicidade do próximo e assim os aproxima do amor de Deus.

Pela sua linda trajetória e pelo amor que tem pelas crianças de nossa região, para as quais dedica sua vida com muito afeto e carinho, prestamos a ela esta singela homenagem, submetendo à apreciação deste Egrégio Plenário o seguinte:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 107/2023

Concede o Título de Cidadã Vicentina à Sra. Marline Pugles Shimabuku.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadã Vicentina à Sra. Marline Pugles Shimabuku pelos notáveis serviços prestados à coletividade vicentina.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 30 de novembro de 2023.

ADOILSON FERREIRA DOS SANTOS
(Adilson da Farmácia)
Presidente